COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO N° /2004 (Do Deputado Leonardo Vilela)

Requer, nos termos regimentais, seja realizada reunião de audiência pública nesta Comissão, e exposição no espaço Mário Covas, em homenagem à Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, que comemora seu 30º aniversário, com o objetivo de mostrar os principais resultados de pesquisa desenvolvidos por essa Unidade da Embrapa.

Requeiro, nos termos regimentais, seja realizada audiência pública nesta Comissão, em 9/12/04, e exposição no espaço Mário Covas, em 8 e 9/12/04, para homenagear a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, que comemora seu 30º aniversário, com o objetivo de mostrar os principais resultados de pesquisa desenvolvidos por essa Unidade da Embrapa.

JUSTIFICAÇÃO

Uma das 40 unidades de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia foi criada em 22 de novembro de 1974, com o nome de Centro Nacional de Recursos Genéticos (Cenargen). Na década de 80, a Unidade passou a atuar também em biotecnologia agropecuária e em controle biológico de pragas, passando a se chamar Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia. Nos anos 90, com o avanço das pesquisas em biologia molecular, a Unidade incorporou às suas atividades o seqüenciamento de genomas estrutural e funcional, na busca de genes de importância estratégica para espécies agrícolas, além de técnicas de transformação genética de plantas e clonagem na raça bovina.

Ao longo desses 30 anos de existência, a Unidade vem gerando inúmeros resultados em suas quatro grandes áreas de atuação — recursos genéticos, biotecnologia, controle biológico e segurança biológica — em prol do desenvolvimento da agropecuária nacional.

Este ano, em que comemora seu 30° aniversário, a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia realizará exposições em vários locais estratégicos de Brasília, com o objetivo de mostrar à sociedade os principais resultados alcançados ao longo dessas três décadas de existência.

A Exposição na Câmara dos Deputados, que será realizada nos dias 8 e 9 de dezembro, no espaço "Mário Covas", terá como objetivo apresentar ao público alguns dos principais resultados de pesquisa desenvolvidos por essa Unidade da Embrapa.

Para isso, será montado um estande de aproximadamente 15 m². Conheçam agora as tecnologias que serão apresentadas através de materiais de exposição, publicação e banners:

- Conservação de sementes de espécies vegetais de importância sócio-econômica para o país A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia possui câmaras de conservação de sementes de espécies vegetais, onde podem permanecer por cem anos, a uma temperatura de 20°C abaixo de zero. Atualmente, encontram-se conservadas cerca de 90 mil amostras de sementes, que representam aproximadamente 750 diferentes espécies.
- Quarentena de material vegetal que é introduzido no Brasil Todo o material vegetal que entra no país para fins de pesquisa é analisado pela equipe de pesquisadores da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Esse procedimento evitou a entrada de doenças que poderiam ter causado sérios danos à agricultura brasileira, como foi o caso do cancro cítrico, ferrugem-do-café, bicudo do algodoeiro e mosca branca, entre inúmeras outras pragas, que entraram e se estabeleceram no Brasil em função da importação de material genético realizada de forma indevida.
- Mudas nativas de diversas plantas, incluindo medicinais e de importância para a alimentação, que são pesquisadas na Unidade.
- Cultivo de cogumelos comestíveis e medicinais através da tecnologia chinesa Jun-Cao, adaptada para o Brasil pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, que permite baratear o cultivo desses fungos, já que utilizam gramíneas como substrato ao invés de troncos de árvore, como nos meios de cultivo tradicionais;
- Controle biológico de pragas Essas pesquisas levaram ao desenvolvimento do bioinseticida recém lançado em parceria com a empresa Bthek Biotecnologia Sphaerus SC para controle do mosquito transmissor da malária e do mosquito urbano. Brevemente, será lançado outro para controle do mosquito da dengue. Estão sendo desenvolvidas também pesquisas com semioquímicos (feromônios e cairomônios) para controle de pragas e manipulação do comportamento de insetos benéficos e para produção de bioherbicidas com o objetivo de controlar plantas daninhas, que representam um dos piores problemas da agricultura. O uso de patógenos, especialmente fungos, tem se mostrado um método econômico e ambientalmente mais saudável.
- Reprodução animal —As técnicas de reprodução animal levaram ao desenvolvimento de várias tecnologias que já estão sendo repassadas ao setor produtivo, como: inseminação artificial; transferência, bipartição e sexagem (definição do sexo dos embriões antes do nascimento) de embriões; e fecundação in vitro (FIV). A evolução dessas técnicas ao longo desses anos levou a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia a alcançar um feito inédito em 2001: o nascimento do primeiro clone bovino da América Latina: a bezerra Vitória da Embrapa.

No dia 4 de setembro de 2003, nasceu um novo clone bovino: a bezerra "Lenda da Embrapa". Dessa vez, a partir de células ovarianas de uma vaca já morta, o que abre para a ciência um excelente precedente, já que além de possibilitar a recuperação de animais de alto valor produtivo, pode ser usada também para regenerar animais silvestres ameaçados de extinção que, freqüentemente, são vítimas de acidentes, especialmente atropelamentos.

Biotecnologia - A biotecnologia moderna firmou-se nas últimas três décadas, modificando setores produtivos relacionados à biologia, entre os quais a agricultura e a pecuária. Exemplos marcantes dessa tecnologia são: geração de métodos específicos e sensíveis de diagnóstico de patologias; novas vacinas; clonagem de animais de interesse pecuário; emprego de marcadores moleculares em programas de melhoramento genético; desenvolvimento de plantas transgênicas e de biopesticidas, entre outros. Os recentes avanços da genética molecular, principalmente no que se refere ao seqüenciamento de genomas, abrem novas perspectivas, fortemente expandidas pela bioinformática, que tendem a disponibilizar mais genes e seqüências regulatórias, a serem incorporados ao agronegócio.

O Brasil já está testando no campo os primeiros produtos transgênicos — mamão, feijão e batata — com genes de resistência a vírus e avança no desenvolvimento de plantas e animais transgênicos com capacidade de produzir fármacos. Nenhuma planta transgênica em desenvolvimento pode ser levada a exposições, pois de acordo com a Lei de Biossegurança, não podem ser retiradas dos laboratórios, casas de vegetação ou campos experimentais, onde estejam sendo testadas.

Deputado LEONARDO VILELA - PP/GO